

# Pará perdeu mais de 18 mil postos de empregos formais em 2016

O emprego formal voltou a apresentar fechamento de postos de trabalho no Pará, no mês de julho de 2016. De janeiro a julho deste ano, o Estado perdeu mais de 18 mil postos de emprego formais. Os setores da construção civil, comércio e serviço foram os mais afetados. Os dados são de pesquisa divulgada nesta quinta-feira (25) pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos do Pará (Dieese-PA).

No mês de julho foram feitas 21.219 admissões contra 22.750 desligamentos, gerando um saldo negativo de 1.531 postos de trabalhos, uma queda de 0,20% em relação ao mês de anterior. No mesmo período do ano passado, o Pará apresentou saldo positivo 2.364 postos de empregos.

Os setores econômicos que apresentaram as maiores perdas de empregos formais foram a Construção Civil com queda de 0,81%, seguido do setor comércio com decréscimo de 0,28% e o setor indústria de transformação que caiu 0,23%. O destaque positivo é do setor serviço de indústria de utilidade pública com crescimento de 1,08%, o setor da agropecuária com 0,42% e o setor extrativo mineral que cresceu 0,11%.

Na região norte desde janeiro, o Pará foi o estado que apresentou a maior queda na geração de empregos. Em seguida, o estado do Amazonas com saldo negativo de 672 postos de trabalhos e do Tocantins com menos 654 postos de trabalhos.

## **G1PA**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-**

**mail:folhadoprogesso@folhadoprogesso.com.br**